

A alta dos mercados continuou em Maio, com destaque para o desempenho dos setores mais ligados a retomada econômica: Commodities e Bolsa global. O tema deste mês, no entanto, foi a busca de proteção pelo investidor da alta de inflação. O dado do CPI de Abril ficou em 4,2% na inflação cheia, e 3,0% no núcleo, o que levou os investidores a buscar proteção através da alocação em Ouro e TIPS (títulos indexados a inflação nos EUA). A temporada de resultados foi bastante positiva com mais 80% das companhias batendo o EPS e 70% batendo as estimativas de vendas nos EUA.

Em Maio, o mercado brasileiro começou a mostrar recuperação mais forte, após a resolução no final de Abril da disputa em cima do orçamento. Com dados mais positivos do lado da arrecadação, e mantido **o pilar fiscal, os ativos brasileiros começaram a fechar o gap com relação a seus peers - tanto contra outras Economias Emergentes, quanto contra outras Economias fortemente dependentes de commodities. Aqui, como lá fora, o investidor também voltou a buscar proteção contra a alta de inflação, com fechamento de yield nas NTN-Bs - títulos indexados a inflação.**

A carteira local do FT apresentou retorno de +0,6% no mês, abaixo de seu benchmark que rendeu +1,0%. No mês, a maioria das classes de ativos tiveram performances positivas, com exceção da Renda Variável Internacional, que sofreu com a queda do dólar, mas no ano ainda rende +12,7%. Destacamos a forte rentabilidade da classe Renda Variável com +3,4%, contribuindo para a boa rentabilidade do portfólio, mas ainda abaixo de seu benchmark IBX, que rendeu +5,9%. Esta diferença na Renda Variável foi devido a alta de bancos e basic materials na bolsa, setores que nossos gestores tem baixa exposição.

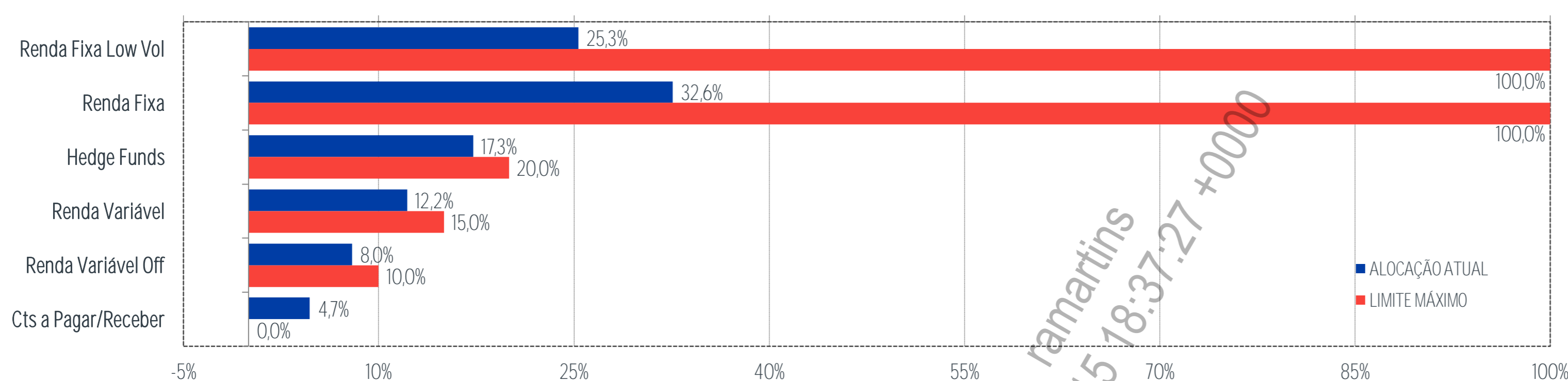
RENTABILIDADE

CLASSE DE ATIVO	Mês	Ano	12M	24M	36M	60M
Renda Fixa Low Vol	0,3%	1,0%	2,3%	3,2%	4,2%	6,7%
Renda Fixa	0,6%	-0,7%	5,9%	6,7%	8,9%	10,2%
Hedge Funds	0,4%	3,6%	13,6%	8,3%	8,4%	11,1%
Renda Variável	3,4%	5,4%	47,4%	27,3%	27,3%	23,1%
Renda Variável Off	-1,9%	12,7%	37,3%	40,9%	27,3%	22,5%
Cts a Pagar/Receber	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Consolidado	0,6%	1,4%	10,5%	9,5%	10,0%	10,8%

BENCHMARK	Mês	Ano	12M	24M	36M	60M
CDI	0,3%	1,0%	2,2%	3,5%	4,5%	6,8%
IMA EX C	0,5%	-0,7%	3,9%	6,2%	9,7%	10,8%
IHF Composto	1,2%	2,6%	11,3%	7,8%	7,9%	9,4%
IBX	5,9%	8,1%	47,6%	16,0%	20,0%	22,2%
MSCI BRL	-2,1%	12,3%	36,5%	41,6%	28,1%	23,0%
IPCA	0,9%	3,2%	8,1%	5,0%	4,9%	4,2%
BENCHMARK	1,0%	2,2%	8,9%	8,3%	9,9%	11,1%

O "Benchmark" pondera os benchmarks locais pela alocação média da faixa esperada de cada classe de ativo, acordadas no mandato.

ALOCAÇÃO POR CLASSE DE ATIVOS



CLASSE DE ATIVO	Alocação em R\$
Renda Fixa Low Vol	41.376.426
Renda Fixa	53.212.734
Hedge Funds	28.187.687
Renda Variável	19.909.116
Renda Variável Off	13.003.646
Cts a Pagar/Receber	7.660.478
Total	163.350.087

CRESCIMENTO E CONTA CORRENTE (Valores em milhares de Reais)

CRESCIMENTO	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	ACUMULADO
NOMINAL	3,5%	7,8%	-8,6%	-22,5%	-17,6%	-16,1%	-3,5%	-47,2%
REAL	0,7%	1,4%	-11,2%	-25,3%	-21,0%	-19,7%	-6,5%	-59,8%
IPCA	2,8%	6,3%	2,9%	3,7%	4,3%	4,5%	3,2%	31,4%

CONTA CORRENTE	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021
INICIAL	0	122.126	145.839	134.468	141.707	152.231	169.205
Entradas	118.175	13.419	1.760	39.485	40.733	46.801	0
Saídas	0	-7.900	-29.700	-40.500	-48.500	-45.060	-8.000
Impostos	-342	-1.724	-1.189	-455	-556	-151	-197
FINAL	122.126	145.839	134.468	141.707	152.231	169.205	163.350
IMPOSTOS	0,0%	-1,2%	-0,8%	-0,4%	-0,4%	-0,1%	-0,1%
SPENDING RATE	0,0%	-5,8%	-18,9%	-27,8%	-27,0%	-23,5%	-4,7%
Rent. Nominal	3,9%	16,0%	13,6%	7,8%	13,2%	9,8%	1,4%
Inflação	2,8%	6,3%	2,9%	3,7%	4,3%	4,5%	3,2%
Rent. Real	1,0%	9,1%	10,4%	4,0%	8,5%	5,1%	-1,8%

Existe uma diferença entre rentabilidade e crescimento da carteira. Enquanto o crescimento da carteira considera os impactos das movimentações e do imposto de renda, a rentabilidade da carteira é calculada excluindo-se esses fatores.